

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, de 03 de abril de 2019, de acordo com a Lei nº 635/97, regulamentada pelo Decreto nº 218/97, alterado pelo Decreto nº 449/16.

Aos três dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às 16h30min, os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR do poder público e da Sociedade Civil, reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria de Turismo – SETUR, localizada na Av. Dr. Arthur Costa Filho, 25 – Centro, na cidade de Caraguatuba, no estado de São Paulo, com o fim de discutir e resolver diversos assuntos. Iniciados os trabalhos, Sandra começa falando da exibição do Plano Diretor de Turismo por Fernanda. Em tempos anteriores, Márcio apresentou a Escola de Turismo, para a formação de pessoas capacitadas para a área turística. Josinaldo pergunta que nível seria essa formação, e Carmem responde que seriam categorias técnicas e de graduação superior. Sandra comenta que é um dos mais difíceis e complexos pontos do Plano, e que a questão será retomada em reuniões futuras. Por conta de não ter sido possível a presença de Allan Tripac na reunião, a pauta de feedback sobre o Summer Festival é suspensa, e deixada para futuras reuniões. Sandra diz que já existe parte do calendário de eventos municipais pronto, e Carmem cita que as festividades de aniversário da cidade ocorrem durante todo o mês de abril. Fernanda ainda fala que parte dos shows programados para as festividades foram adiados, em razão do feriado da Paixão de Cristo. Em seguida, comenta-se sobre a possibilidade de deixar a cobertura da Praça da Cultura permanentemente. Sandra, sobre isso, fala que já teve conversas com o prefeito da cidade, que deseja algo fixo de fato, como cobertura metálica ou outra, por exemplo. Wilson diz que considera algo positivo. Carmem, por outro lado, já discorda da cobertura permanente, e que não concorda seu uso para feirões de carro, e Fernanda complementa, ao dizer que também não concorda com outras ações da iniciativa privada no espaço. Depois, Wilson comenta sobre as estruturas localizadas na beira da praia, como o parque, circos etc. Wilson continua apoiando, porém, a cobertura definitiva da Praça da Cultura, justificando o alto uso da população, mas Carmem também cita o uso do espaço pela população de rua. Após isso, é comentado, por Wilson, sobre a popularidade do letreiro “CARAGUÁ”, e sugere que este seja fixo, para que a população tire fotos. Sobre isso, Sandra concorda, mas questiona sobre ser em frente ao palco da Praça da Cultura, e não em outra parte da praça que permita que a praia esteja ao fundo. Depois, pergunta se existem mais desse letreiro. Sandra, depois, retoma o assunto da Escola de Turismo com Fernanda, que diz que o projeto faz parte do CapaciTur, e que precisará de espaço físico, um prédio, mas que ainda os cursos poderão ser desenvolvidos com parcerias. Fernanda também fala que existiriam cursos livres e formação de professores para a área, e que entrará em contato com o Planejamento para cuidar dos detalhes necessários, e continua falando da aplicação de aulas de turismo nas escolas, em que as primeiras aulas de turismo serão como que em conjunto com as de empreendedorismo durante o segundo semestre do ano, mas que, planeja-se que em 2020 as aulas de turismo já estejam oficialmente na grade escolar, e que o assunto será tratado em conjunto com a Secretaria de Educação. Josinaldo pergunta sobre os professores que ministrarão as tais aulas, e Fernanda responde que serão os próprios professores da rede, que serão capacitados para que deem as aulas. É falado também sobre a futura empregabilidade das pessoas formadas pela escola de turismo, e se eles obedeceriam a demanda do mercado por profissionais desse ramo na região. Wilson fala sobre enviar pessoas para Campos do Jordão, para formação inicial. Depois, Sandra entra na questão da execução de eventos semelhantes aos já planejados para Caraguatuba em outras cidades,

e diz desejar que o Conselho tenha algum projeto próprio feito, mas em maior escala. Com isso, entra-se nos detalhes de algo que traga o agente de viagens para Caraguatatuba, para que conheça a cidade, e passe a vender pacotes de passeios para os clientes. Depois, montar o FunTur, com coletiva de imprensa, com o objetivo de fortalecer mais o turismo, agradando não somente turistas, mas os agentes de turismo, para que possam ver a cidade como um bom destino a ser vendido. Wilson fala que a cidade tem sido muito dependente de turistas vindos somente da cidade de São Paulo, e diz que pode ser possível algum tipo de ligação maior com outras regiões do Brasil e até mesmo com outros países, como os da América Latina, por exemplo. Fernanda explica a Wilson que, para isso, deseja trazer eventos, pois deve existir “produto pronto para venda” e que, para isso, planeja organizar os eventos com editais, para que não exista nenhum tipo de favorecimento especial para empresas. Depois, é falado sobre as medidas como o FunTur, que consiste em trazer agentes de turismo para que conheçam a cidade – mas que isso teria um alto custo para ser feito. O outro seria o Road Show, ou seja, a formação de um grupo de pessoas da cidade que sairiam para outros locais para divulgar Caraguatatuba diretamente por lá, que seria interessante a implementação de traslados para a cidade, e que, para o Road Show, é essencial ter sucesso na divulgação e venda de pacotes de passeio, mas que, como já dito, é necessário existir material pronto para esse tipo de medida, e que haverá chamamento de empresas de turismo receptivo na cidade para que vão ao Road Show. Sandra diz que existe desejo em formar parcerias com agências de viagens que já estão em Caraguatatuba, para que existam melhores contatos com agentes. Wilson ainda fala em fazer um estudo para verificar quais seriam as melhores regiões para divulgar a cidade. Mara, em seguida, comenta sobre a divulgação da cidade e dos eventos nesses mesmos locais desejados, mas acompanhado por uma pesquisa sobre quais os melhores canais de divulgação para cada lugar. Quanto às feiras, Sandra diz que não conseguiu a lista de feiras para que possam escolher para quais iriam responsáveis, e que ainda não será possível investir em feiras com rodada de negócios, e também comentam sobre as feiras WTM. Sandra continua, dizendo que os pacotes de passeios a serem vendidos devem ter itens obrigatórios, com inclusão de principais eventos na cidade, como a própria Paixão de Cristo, por exemplo. Fala, também, que é de grande importância a presença da cidade em feiras nacionais e em países que fazem parte do Mercosul, e que, quando possível, levar material de divulgação de hotelaria para os eventos de rodada de negócio. Vê-se, com tudo isso, que as feiras devem ter objetivo claro em trazer resultados, e que as feiras que não tiveram sucesso nisso serão tiradas da lista de futuras idas. Também, que as feiras com rodadas de negócio serão colocadas na lista apenas quando existir material pronto sobre Caraguatatuba para levar. Por fim, Wilson fala em dar importância maior para o turismo esportista, para que mais atletas venham à cidade, e que existem feiras para isso também. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Sandra Abril encerra os trabalhos às 18h02min, lavrando a ata juntamente com Juliete Micol Gouveia Seles, que secretariou a reunião. Assim que lida e achada conforme, a ata há de ser assinada pelos conselheiros presentes.

Caraguatatuba, três de abril de 2019.

Os presentes:

Carmem Luiza Ramos da Silva;

Maria Herbene de Moura;

Josinaldo Gomes da Silva;

Sandra Abril;



Dulcimara Cirino;  
Maria Fernanda Galter Reis.